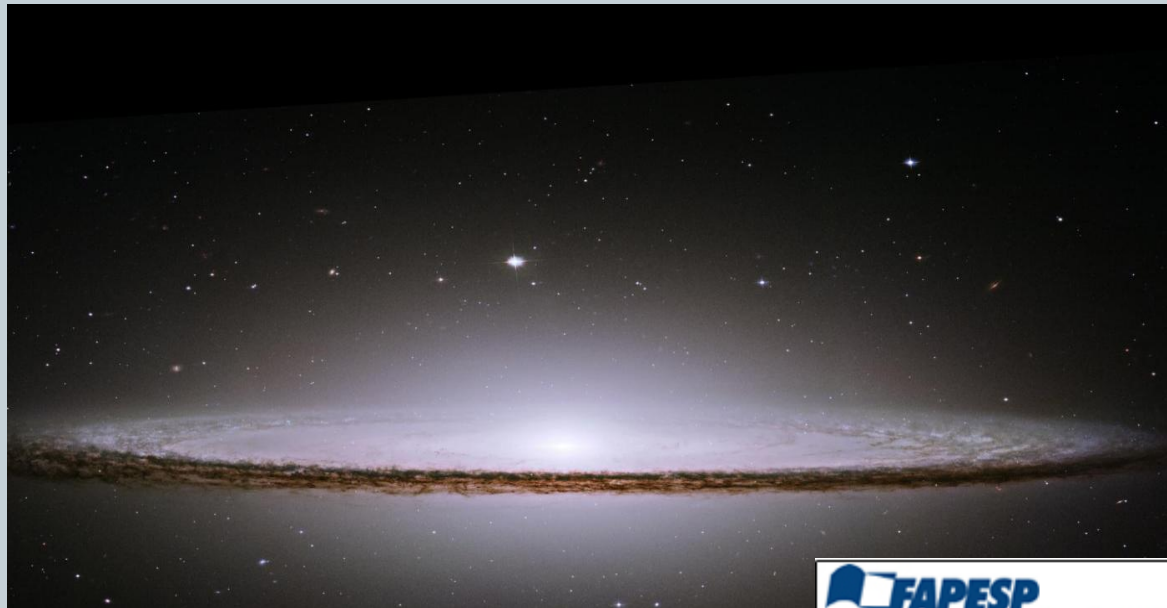


Tem gente que cobre a Prefeitura...



NÓS COBRIMOS O UNIVERSO!

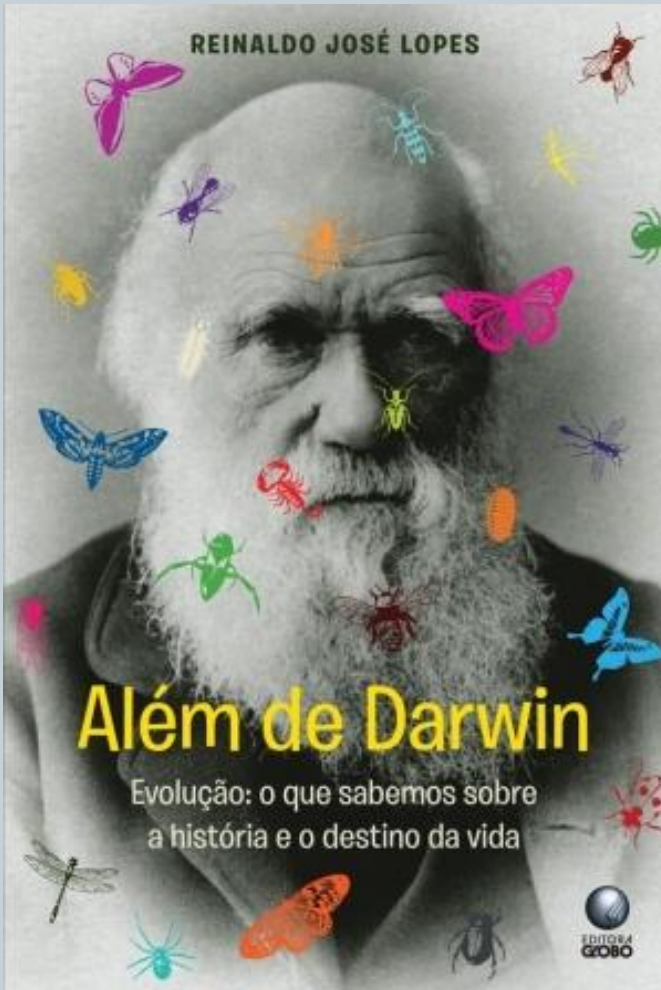


Nós cobrimos o Universo!



- Experiência: formado em jornalismo (ECA-USP), comecei diretamente com jornalismo científico na Folha de S.Paulo em setembro de 2001 (ano de form.)
- Já fui: editor-assistente na Scientific American Brasil, repórter e colunista do G1, reportagens frequentes em revistas como Pesquisa Fapesp, Superinteressante, Galileu, Ciência Hoje

Nós cobrimos o Universo!



- Primeiro livro de divulgação científica lançado em 2009: Além de Darwin (Editora Globo)
- Vencedor do Prêmio de Reportagem sobre Biodiversidade da Mata Atlântica (2005), Prêmio Abril de Jornalismo – categoria Ciência (2006), Prêmio ABC de Blogs Científicos (2009)

Nós cobrimos o Universo!



- Atualmente: editor de **Ciência** da Folha de S.Paulo
- Mestrado em estudos linguísticos e literários em inglês, doutorado em andamento na FFLCH-USP (sobre Tolkien)

Nós cobrimos o Universo!



- Jornalismo científico: minoritário no Brasil
- Jornais de alcance nacional: só a Folha de S.Paulo tem editoria independente de Ciência – com cinco jornalistas (NYT: cerca de 20 jornalistas, mais frilas)
- Demais jornais: subeditoria subordinada
- Revistas: NENHUMA de grande circulação. ZERO.
- Percepção das chefias de que ciência é difícil, não vende, é chata, não “dá leitura” - Folha é diferente
- NENHUM grande jornal tem mais de uma página diária dedicada a ciência

Nós cobrimos o Universo!



- O beabá do jornalismo científico:
- Publicações com “peer-review”, a célebre revisão por pares
- Fator de impacto e suas distorções – moda e hype
- Sistema de embargos, um facilitador e/ou uma maldição

Nós cobrimos o Universo!



- O que é pauta?
- Não é só o que a muda a vida do leitor...
- ... mas o que muda a maneira como ele e/ou os cientistas pensam o mundo
- ... e o que o faz se maravilhar com o mundo, ou simplesmente se divertir com ele

Nós cobrimos o Universo!



- Papel de “reserva técnica”
- Capacidade de lidar com vocabulário científico e temas complexos nos coloca em boa posição para ajudar os colegas do resto do jornal em temas como desastres naturais, inovação tecnológica, comportamento animal e humano, ambiente (em geral coberto por nós) etc.

Nós cobrimos o Universo!



- Situações concretas sempre ajudam a entender melhor isso
- Vamos a dois estudos de caso: dois bons exemplos e um mau exemplo...
- ... ambos assinados por *moi*
- O ônus e o bônus do jornalismo científico, por assim dizer

Nós cobrimos o Universo!



- Importante: repercussão com outros cientistas da área
- Possibilidade de funcionar como uma boa história a ser contada
- Como descobri? No Twitter... (caso do DNA da população brasileira)
- ... e via assessoria de imprensa

Nós cobrimos o Universo!



- Ir além desse arroz-com-feijão nas pautas:
- Antecipar o que sairá nas revistas científicas acompanhando, por exemplo, trabalho in loco, ressaltando que dados são preliminares
- Observação de grandes tendências e de como elas interagem com a sociedade
- Uma possível crise ética na publicação científica?

Nós cobrimos o Universo!



- O mundo em 140 caracteres, ou ao menos em 1.400
- Mudança nos hábitos do leitor
- Agilidade e superficialidade
- Fusão das editorias
- Para onde vamos

Nós cobrimos o Universo!



- Perguntas?
- **MUITO OBRIGADO!**